

# Coleta de DNA para identificar desaparecidos

Entre 26 e 30 de agosto, a Polícia Civil de Minas Gerais realizará coleta de material genético para identificar pessoas desaparecidas na região Norte do esta-

do. Familiares devem comparecer aos Postos Médico-Legais de Montes Claros e Januária com documentação necessária. O procedimento de coleta é indolor e

feito com swab bucal. O delegado Jurandir Rodrigues destaca a importância da ação para localizar desaparecidos e resolver possíveis crimes. **PÁGINA 3**

LARISSA DURÃES



## Trindade de cores

As Festas de Agosto unem religiosidade e cultura popular, despertando o interesse tanto de moradores quanto de visitantes. Além de manter viva a tradição e envolver diferentes gerações, a festa movimentou o comércio local. **PÁGINAS 6 E 7**

## Empreendedorismo

Minas Gerais registrou 9.221 novas empresas em julho de 2024, um aumento de 17,86% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Esse é o melhor desempenho para julho desde 2019, com destaque para os setores de serviços, indústria e comércio, que também apresentaram crescimento. O Norte de Minas liderou o aumento de formalizações, seguido por outras regiões do estado. **PÁGINA 4**

### ► COLUNAS

**PRETO NO BRANCO** - Aldeci Xavier

.....página 3

**GENTE & IDEIAS** - Drika Queiroz

.....página 5

**VITRINE LITERÁRIA** - Dário Teixeira Cotrim

.....página 8

**SOCIAL** - Giu Martins

.....página 10

# Opinião

## Os impactos da convivência entre gerações nas empresas

Samir Iásbeck\*

Hoje, no mundo corporativo, é bastante comum a convivência entre as mais diversas gerações, como a X (nascidos entre 1965-80, Y (1981 a 1995) e Z (1996 a 2010), o que contribui para a diversidade e inclusão, além de uma rica troca de aprendizados. De um lado, os profissionais veteranos contribuem com a experiência que acumularam ao longo dos anos, enquanto de outro, os mais jovens recém-chegados ao universo do trabalho agregam com as habilidades tecnológicas e ajudam a construir novas formas de se trabalhar nas organizações.

Porém, a convivência intergeracional também tem os seus desafios, como por exemplo, as diferenças na resolução de problemas e formas de comunicação. Por isso é sempre importante haver um diálogo, pois a integração desses conhecimentos variados incentiva uma cultura de aprendizado contínuo e inovação - fundamentais hoje para empresas que desejam se manter competitivas no mercado.

Os profissionais de diversas faixas etárias podem se beneficiar de forma mútua: os mais experientes podem trazer uma visão mais estratégica e os mais jovens podem ajudar a introduzir novas metodologias e ferramentas tecnológicas que otimizam o dia a dia nas corporações.

Uma das tendências que vem crescendo nas empresas é o investimento em educação corporativa por meio de soluções de gamificação oferecidas por startups de RH para o desenvolvimento e treinamento de profissionais. Tais soluções passam por ações de boas-vindas ou de forma contínua em cursos de atualização e formação de lideranças.

Por meio da gamificação, os colaboradores se engajam mais e aprendem de forma interativa e personalizada, de acordo com as preferências e neces-

**Os profissionais de diversas faixas etárias podem se beneficiar de forma mútua: os mais experientes podem trazer uma visão mais estratégica e os mais jovens podem ajudar a introduzir novas metodologias e ferramentas tecnológicas que otimizam o dia a dia nas corporações.**

sidades de cada um. Assim como em um jogo, há um sistema de recompensas conforme os usuários vão avançando de fase, o que torna a jornada de conhecimento dinâmica e envolvente.

Porém, para que isso esteja estabelecido e a engrenagem funcione muito bem, é preciso antes de tudo, haver uma cultura de respeito e incentivo à mentalidade de crescimento, porque o equilíbrio entre a experiência e a inovação são essenciais para o sucesso das organizações.

Portanto, a meu ver, a Inteligência Artificial veio para agregar positivamente a convivência entre as diferentes gerações nas empresas, podendo ser uma excelente estratégia que traz uma série de benefícios, entre eles, a competitividade no mercado, maior atração e retenção de talentos, gerando grandes resultados em médio e longo prazos.

\*CEO e Fundador do Qranio, plataforma de aprendizagem que utiliza ludificação, também é sócio-fundador da eMiolo.com, software house inovadora com vasta experiência em soluções personalizadas para médias e grandes empresas.

## Racismo Ambiental

Fernando Beltrame\*

É impossível não notar que a população do planeta tem sofrido com os impactos das mudanças climáticas, e, por mais que tantas catástrofes possam parecer atingir as pessoas de forma igual, isso não é verdade. Há muitos anos, existe uma triste realidade chamada racismo ambiental. O conceito surgiu nos anos 1980 nos Estados Unidos, elaborado por ativistas e acadêmicos que identificaram uma relação entre a localização de comunidades vulneráveis ??— especialmente as compostas por pessoas negras, indígenas e de baixa renda — e a proximidade a áreas degradadas ambientalmente, como aterros sanitários, indústrias poluentes e locais de disposição de resíduos tóxicos. Embora seja um termo relativamente novo, as práticas e políticas que resultam em racismo ambiental estão enraizadas em uma longa história de desigualdade social e racial.

O acesso desproporcional a recursos básicos, como saneamento para se ter água potável, sistema de esgoto, coleta e destinação adequada do lixo, limpeza urbana e drenagem da água das chuvas — o mínimo de dignidade para viver — é uma forma perversa de discriminação que afeta, de maneira desumana, comunidades negras e outros grupos socialmente vulneráveis. Isso acontece não somente pela falta de recursos dessas pessoas e investimentos do poder público, mas pelo excesso de atividades poluentes e degradantes em áreas habitadas por essas populações, resultando em impactos severos sobre a saúde e a qualidade de vida. Esses efeitos vão além do ambiental, afetando aspectos socioeconômicos e perpetuando um ciclo de pobreza e exclusão.

A contaminação da água e do solo é uma das preocupações críticas, pois em regiões próximas a aterros sanitários, fábricas ou locais sem pavimentação, é comum encontrar

níveis elevados de metais pesados, pesticidas e outras toxinas na água consumida. Isso resulta em uma série de problemas de saúde para as pessoas de baixa renda que residem ali, incluindo doenças gastrointestinais, problemas neurológicos e complicações no desenvolvimento infantil. Quando há fortes chuvas, como aquelas que temos presenciado nos últimos meses, a situação se transforma em calamidade pública. O que contribui diretamente para a redução da qualidade e expectativa de vida dessas pessoas.

Diante desse cenário, é fundamental considerar, além do papel do poder público, a atuação do setor privado. Os governos, em todos os níveis, têm a responsabilidade de formular e implementar políticas públicas que garantam a justiça ambiental e que todas as comunidades tenham o direito a um ambiente saudável. Isso inclui a regulação rigorosa de atividades poluentes, o zoneamento urbano justo e a inclusão das comunidades afetadas nos processos decisivos.

Vejo que os impactos sobre as comunidades negras e vulneráveis, especialmente as mulheres negras, são inegáveis e representam uma grave violação dos direitos humanos. A luta contra o racismo ambiental é, essencialmente, uma luta pela dignidade e pelo direito de todos a uma vida digna e com menos efeitos das mudanças climáticas. Enfrentar esse desafio requer um compromisso robusto dos governos em formular e implementar políticas públicas inclusivas e eficazes, além da responsabilidade das empresas em adotar práticas sustentáveis e justas. Somente com a colaboração entre governos, empresas e sociedade civil poderemos erradicar as injustiças ambientais e construir um futuro em que todos possam viver com segurança, dignidade e bem-estar.

\*Mestre pela USP, engenheiro pela Unicamp e CEO da Eccaplan

# O NORTE DE MINAS

## EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER  
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf  
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:  
Daniela Mello  
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:  
Alexandre Fonseca

Editores-adjuntos:  
Ana Kariénina

Coordenação de redação:  
Adriana Queiroz  
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:  
Júnior Lopes  
(31) 98466-5199  
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:  
(31) 3236-8033

Fale com a redação:  
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:  
Rua Justino Câmara, 03 - Centro  
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

## Minas do Norte

# Polícia Civil coletará DNA de familiares de desaparecidos

► De janeiro a junho deste ano, 59 desaparecimentos foram registrados em Montes Claros

LEONARDO QUEIROZ



Segundo o chefe do 11º Departamento da PCMG, o objetivo é localizar pessoas possivelmente desaparecidas, mas também a possibilidade de desvendar possíveis crimes

**Leonardo Queiroz**  
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Entre os dias 26 e 30 de agosto, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) promoverá a coleta de material genético para auxiliar na identificação de pessoas desaparecidas na região Norte do estado. A iniciativa ocorrerá das 8h às 18h. Familiares de indivíduos não localizados devem se dirigir aos Postos Médico-Legais situados em Montes Claros e Janaúria. Conforme dados da corporação, foram registradas 59 ocorrências de desaparecimento nos primeiros seis meses deste ano.

Segundo o chefe do 11º Departamento da PCMG, Jurandir Rodrigues, é preciso levar o número da ocorrência policial sobre o desaparecimento,

uma foto da pessoa que desapareceu e um documento com foto do familiar que terá o DNA coletado. A PCMG informou que a coleta é feita por meio de swab bucal, um procedimento simples e indolor onde uma espécie de cotonete é passada no interior da boca, permitindo a retirada de células da mucosa.

“Estaremos recebendo os familiares em primeiro grau dessas pessoas desaparecidas, a ordem de preferência é: pais, filhos e por fim os irmãos. É uma medida importante e estratégica da Polícia Civil que busca realizar o cruzamento desses dados com os disponíveis no Banco Nacional de Perfil Genético”, relata o delegado.

Jurandir destaca que o objetivo é localizar pessoas possivelmente desaparecidas, mas também a possibilidade de desvendar possíveis crimes. “O foco principal é

localizar essas pessoas que estão desaparecidas, trazendo esse alento aos seus familiares. É importante também ressaltar que não há necessidade de se aguardar qualquer prazo legal para fazer o registro da ocorrência. Os familiares, percebendo a quebra da rotina, percebendo esse desaparecimento, devem comunicar imediatamente às autoridades para que as investigações sejam iniciadas. E qualquer uma das nossas unidades policiais possui atribuição legal para iniciar essa

investigação quanto antes em busca dessas pessoas”, diz o delegado.

“É importante também ressaltar que a maioria dos desaparecimentos são voluntários, então a pessoa acaba sendo encontrada. Nesses casos, é importante registrar a ocorrência de pessoa localizada para que cessem a ação policial de investigação. O registro da pessoa desaparecida pode ser feito em qualquer unidade policial e também através da delegacia virtual”, finaliza o delegado.

### ► SERVIÇO

Locais de coleta  
Montes Claros – Posto Médico Legal  
Endereço: Avenida Dr. Felipe Eugênio Prado e Silva, número 300, Ibituruna.  
Contato: (38) 3212-8762  
Janaúria  
Endereço: Janaúria Rua Maestro Manoel Leite, número 50, Bandeirantes  
Contato: (38) 3621-2270



**PRETO NO BRANCO**

Aldeci Xavier  
aldeci Xavier@gmail.com

## Pão com Pão

Sempre comentei neste espaço que vice é cargo de composição e tem que levar alguma coisa para a campanha. Até mesmo no caso de chapa “puro sangue” é preciso que o vice escolhido acrescente algo na campanha do candidato a prefeito. Eu não consigo enxergar este desenho na chapa do PT que tem o deputado federal Paulo Guedes (PT) como candidato a prefeito e o ex-vereador Sued Botelho (PT) como vice. É como se você montasse um sanduíche de pão com pão. Neste caso também vale aquela máxima que diz: se não tem tu, vai tu mesmo. Fica claro que a escolha se baseia na falta de opção.

### Música no Fantástico

O professor Sued Botelho (PT) apresenta uma carreira política um tanto curiosa. Depois de exercer o cargo de vereador em Montes Claros, foi candidato a vice-prefeito na chapa encabeçada pelo ex-prefeito Athos Avelino, candidato a vice na chapa da atual deputada Leninha (PT) e agora é candidato a vice-prefeito na chapa de Paulo Guedes (PT). Já estão comentando em tom de gonzação de que por concorrer ao cargo de vice em três oportunidades terá o direito de pedir música no Fantástico.

### Campanhas sem rumo

A expectativa é de que a partir de hoje, da forma com que as campanhas estão sendo colocadas nas ruas, é possível enxergar a organização das candidaturas na majoritária. Em Montes Claros nunca aconteceu de ter um pleito tão desorganizado. Quem irá sofrer mais com a situação são os candidatos a vereadores que não saberão a quem recorrer e nem como recorrer.

### Perdendo candidatos

Existe uma preocupação generalizada dos partidos políticos, principalmente de candidatos a vereador, com chance real de eleição, em relação a falta de entusiasmo de candidatas mulheres. Aqui em Montes Claros, por exemplo, vejo a possibilidade de desistências, o que complicará a vida dos partidos. Primeiro que a reforma eleitoral reduziu o número de candidatos onde é permitido o lançamento somente do número de vagas mais um. Outro problema é que a Lei obriga que a chapa tenha o mínimo de 30% de mulheres (sexo oposto). Para complicar toda situação, cada mulher que desistir da disputa o partido terá que tirar duas candidaturas masculinas.

### Desespero

Os partidos políticos não organizaram para este primeiro dia de campanha deixando os candidatos na disputa proporcional em desespero. Quase a totalidade dos candidatos a vereador tiveram que bancar os primeiros materiais de campanha, inclusive aqueles que optaram em colocar a foto ao lado do candidato a prefeito.

### Meio da estrada

Antes de deflagrar de fato a campanha política é possível prevê que em Montes Claros tem campanha de candidato na majoritária em Montes Claros que ficará no meio da estrada. Pesquisa de consumo interno mostra candidatura que até hoje não conseguiu sair do lugar.

## Economia

## Bom desempenho

► Norte de Minas e Jequitinhonha se destacam na abertura de novos negócios

## Da Agência Minas

Minas Gerais encerrou julho com um total de 9.221 novas empresas constituídas em todas as regiões do estado. A marca representa alta de 17,86% na comparação com o mesmo mês de 2023, quando foram registrados 7.824 novos negócios.

O desempenho é o melhor para o mês de julho desde 2019. Na série histórica, foram 7.150 empresas abertas em julho de 2022, outras 7.106 em julho de 2021 e, ainda, 5.128 em julho de 2020 e 5.145 no mesmo mês de 2019.

Os dados compõem o relatório mensal divulgado nesta quarta-feira (14) pela Junta Comercial de Minas Gerais (Jucemg), autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Sede-MG). Ainda, segundo os dados, no acumulado do ano, o volume total de empreendimentos abertos compreende 57.376 registros, aumento de 13,24% em relação ao montante verificado no mesmo período do ano passado (50.667).

“Mesmo com alguns cenários de instabilidade na política econômica nacional e internacional, nosso estado vem apresentando um ambiente seguro para os em-

preendedores. Esses resultados positivos refletem ações como a desburocratização da abertura de empresas promovida pelo Governo de Minas, o que é fundamental para a geração de emprego e renda”, afirma o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio.

## SETORES EM ALTA

Todos os setores registraram alta em julho de 2024 na comparação com o mesmo mês do ano passado: serviços (15,17%), indústria (11,21%) e comércio (8,66%).

No acumulado do ano, o setor de serviços também apresenta o maior volume de empreendimentos abertos, com 41.590 novos negócios formalizados desde janeiro, seguido pelo comércio, com 12.927 novas constituições. Na indústria, o volume total de novos negócios já alcança 2.856 registros no ano.

“Como agente indutor de desenvolvimento, a Jucemg não apenas comemora, mas trabalha para entregar ao empresário uma experiência cada vez mais favorável e positiva tanto na fase de prospecção e formalização do seu negócio como em todas as movimentações que ele precisar fazer”, destaca a presidente da Jucemg, Patricia Vinte.

## NORTE DE MINAS E JEQUITINHONHA SE DESTACAM

Nove das dez regiões

VICTOR FAGUNDES / SEDE



Estado já registrou 57.376 novos negócios neste ano, alta de 13,24% na comparação com mesmo período de 2023

do estado abriram mais empresas em julho deste ano do que em julho do ano passado. O destaque ficou por conta do Norte de Minas, que teve alta de 51,56% no número de formalizações, ao abrir 485 novos empreendimentos no mês contra 320 registrados em julho de 2023.

Em seguida, aparecem: Jequitinhonha/Mucuri (31,25%), Zona da Mata (28,71%), Central (19,16%), Alto Paranaíba (18,73%), Triângulo Mineiro (11,78%), Sul de Minas (11,21%), Rio

Doce (8,44%) e Centro-Oeste (6,26%).

## RANKING MUNICIPAL

Belo Horizonte confirmou em julho a posição de cidade que mais empreende em Minas, ao formalizar 2.487 novos negócios no mês, 18,15% a mais que em julho de 2023 (2.105). No acumulado do ano, a capital mineira já abriu 15.420 novas empresas, 18,83% a mais que nos mesmos meses de 2023.

Na sequência no Top 10, aparecem Uberlân-

dia (539 em julho e 3.474 no ano), Contagem (299 e 1.892); Juiz de Fora (290 e 1.553); Montes Claros (243 e 1.253); Uberaba (200 e 1.171) e Divinópolis (138 e 791). E ainda: Betim (135 e 877), Governador Valadares (130 e 767) e Nova Lima (120 e 676).

## ENCERRAMENTOS

Conforme o relatório da Jucemg, em relação às empresas extintas, julho terminou com 5.505 baixas, contra 4.198 verificadas em julho do ano passado, variação

de 31,13%. No acumulado do ano, as extinções somam 36.159 registros, 23,01% a mais que as 29.396 anotadas nos mesmos meses de 2023.

## MEIs

O relatório da Jucemg considera empresas de todos os portes, com exceção dos MEIs (microempreendedores individuais), cujas inscrições são realizadas diretamente no Portal do Empreendedor, sem passar pelas juntas comerciais estaduais.

Impar

Matriculas Abertas

ENSINO FUNDAMENTAL

ESCOLA PARCEIRA Bernoulli Sistema de Ensino

Ensino Híbrido

EDUCAÇÃO INFANTIL

Google for Education

www.colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482 | 99878-2735

# Gente & Ideias



**Drika Queiroz**  
drikajornalismogente@gmail.com

## Flávio Venturini em MOC

O cantor, compositor e instrumentista Flávio Venturini se apresenta neste sábado, 17, durante o 44º Festival Folclórico de Montes Claros, na Praça da Matriz.

No repertório grande sucesso da sua carreira como "Todo Azul do Mar", "Espanhola", "Noites com Sol", "Céu de Santo Amaro", "Girassol, dentre outras.



## Fitas

Desde 2008, o grupo folclórico Fitas participa de vários festivais, no Brasil e em países da América do Sul, São Paulo, Recife, Rio Grande do Sul, Peru e Chile. Recentemente esteve no Festival de Olímpia, em São Paulo. O Fitinhas, grupo infantil, se apresenta neste domingo, 18, às 10h da manhã e à noite, às 20h, será a vez do grupo adulto.



A criação das coreografias do Fitas se dá através de pesquisas, visitas e entrevista. As músicas sempre fazem parte da manifestação pesquisada

## Tributo a Beto Guedes

A Orquestra Sinfônica de Montes Claros, cuja regência é da maestrina Maria Lúcia Avelar, celebra neste ano 23 anos, tendo em média 6 grandes concertos por ano. Por algumas vezes recebeu artistas renomados como o pianista Flávio Augusto Oliveira, o maestro Jean Reis, mais recentemente tiveram a experiência de realizar um rock sinfônico com o guitarrista Warleysson Almeida.

De tantas outras apresentações vale destacar os projetos temáticos, como "Nas Trilhas do Cinema", "The Beatles" (3 mil pessoas na praça da catedral). E mais recentes as séries "Grandes Mestres da Música" e "Concerto de Primavera"



A Orquestra Sinfônica de Montes Claros faz o encerramento das Festas de Agosto com um tributo a Beto Guedes

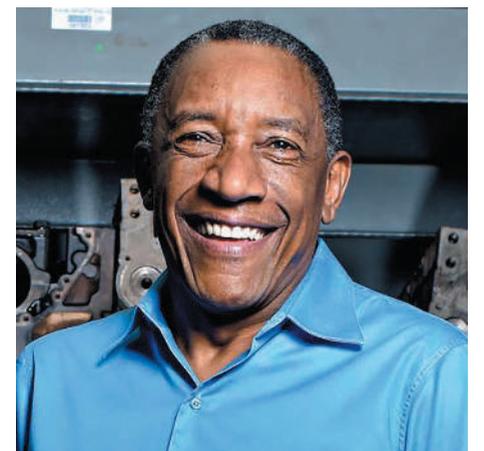
## Orquestra Sinfônica Encerramento das Festas de Agosto

Neste domingo, 18, no 44º Festival Folclórico, no encerramento das Festas de Agosto, a Orquestra Sinfônica se apresenta com a participação dos filhos de Beto Guedes Ian, Gabriel e a neta Julia, além de convidados como André Wanzeler, Carol Boaventura, Leila Britto, o guitarrista, Tomas Fernandes. E ainda integrantes da Banda de Música do Batalhão, os sargentos Wesley Sander (trompa) e Waldir Francisco Rocha Júnior (teclado) e o sargento Ananias Silva Neto (clarinete).

A gente se vê lá!

## Inova Summit 360

O maior treinamento imersivo que Montes Claros já teve, o Inova Summit 360, evento sobre inovação, gestão e cultura organizacional acontecerá nos dias 22 e 23 de agosto, no Portal Eventos. Palestrantes de renome confirmaram presença como Geraldo Rufino, mineiro que fez história após dar uma virada na vida. Ele deixou de ser catador de latinhas, na periferia de São Paulo, e se tornou um grande empreendedor, fundando a JR Diesel e se tornando o maior reciclador de caminhões da América Latina.



Gerado Rufino, catador de latinhas que se tornou empresário



- ☑ Atendimento Maternidade
- ☑ Cirurgia
- ☑ Oftalmologia
- ☑ Consulta Especializada

ATUANTE NA LINHA DE COMBATE A  
**COVID-19**

(38) 3218-8181 • 3218-8161  
facebook.com/hcmarioribeiro  
instagram.com/hcmarioribeiro  
hcmarioribeiro.edu.br



## Cultura

# A festa das festas

► Cortejos religiosos trazem alegria, cores e sabores para Montes Claros

**Larissa Durães**

larissa.duraes@funorte.edu.br

br

**Márcia Vieira**

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Dando sequência aos festejos da 183ª edição das Festas de Agosto de Montes Claros, na última sexta-feira (18), aconteceu o cortejo de São Benedito. Já o cortejo do Divino Espírito Santo está marcado para este sábado (19). As celebrações se encerram no domingo (20), quando as comitivas religiosas se reunirão na Praça Dr. Chaves (Matriz) para o tradicional Encontro Mineiro de Ternos de Congado.

A tradicional celebração continua a cativar participantes e espectadores, mantendo viva a fé e o entusiasmo pelo evento centenário. Érica Fernanda Pereira de Souza, de Montes Claros, participa como observadora há cerca de 15 anos e nunca se decepcionou. “A cada ano descubro algo novo sobre a celebração, que combina religiosidade e cultura popular, refletindo a interação entre o sagrado e o profano e a união de diferentes povos, como portugueses, africanos e indígenas”, diz.

Ela acredita que a maioria da população de Montes Claros, bem como os turistas, não compreende a dimensão dessa festa. “Quem vive o dia a dia da festa tem uma visão muito diferente de quem acompanha apenas durante os três dias principais. O evento é amplo e complexo, com muitas particularidades”, avalia. E ressalta que mesmo para os não estudiosos do assunto, conseguem se emocionar com as cores vibrantes, os sons e a música. “Trouxe minha filha de três anos para a festa e, embora ela ainda não entenda o significado profundo, a atração sensorial esti-

LARISSA DURÃES



As cores dos ternos dos Catopês estão associadas aos santos aos quais são devotados

mula sua curiosidade e desejo de aprender mais”, afirma.

Fernando Estima, professor universitário em São Paulo, chegou a Montes Claros para um congresso e, como estudioso da cultura popular, decidiu ser necessário ver “in loco” essa tradição. “Não conhecia a cidade e estou estreando nas Festas de Agosto. Fui à Praça da Matriz, ao Museu Regional e acompanharei os desfiles. É muito bonito uma cidade se preparar para um evento cultural que mantém as suas tradições”, declara.

São Benedito, cujo corte-

**“É uma oportunidade de manter viva a tradição e transmitir a cultura às novas gerações, além de ser uma celebração rica em cores e que representa a diversidade do Brasil”, Odete Pereira de Oliveira**

jo ocorreu nessa sexta-feira (16), tem a atenção especial de Odete Pereira de Oliveira, de 68 anos, que começou a participar ativamente da festa há três anos, após receber uma graça de São Benedito. Montes-clarenses, participava como espectadora, mas após se separar do marido, que não permitia sua participação, decidiu vivenciar a festa. “É uma oportunidade de manter viva a tradição e transmitir a cultura às novas gerações, além de ser uma celebração rica em cores e que representa a diversidade do Brasil”, ressalta.

Já Maria Lusinete de Oli-

veira, de 75 anos, que tem uma ligação profunda com as Festas de Agosto, passou por todos os reinados. “Já fui rainha de Nossa Senhora do Rosário, São Benedito e o Divino Espírito Santo”, conta. Nascida e criada em Montes Claros, mas residindo em Belo Horizonte, ela retorna anualmente à sua cidade natal, que mexe com a sua memória e coração. “A festa tem um ambiente mais familiar e alegre durante o dia, enquanto à noite é mais voltada para os adultos, mas a essência da celebração, marcada pela fé e pela tradição, permanece inalterada”.

## Cultura

### Cores da fé

A combinação de elementos desperta a curiosidade dos visitantes, levando-os a explorar os significados por trás de cada detalhe da celebração. Conforme o professor e antropólogo João Batista Almeida Costa, as cores dos ternos dos Catopês estão ligadas aos santos a que são dedicados. O terno de Nossa Senhora do Rosário é azul, em alusão ao manto da santa, enquanto o de São Benedito é rosa, sua cor tradicional. Os marujos

usam um terno com as cores vermelho e azul, simbolizando um motim a bordo de um navio que partiu de Portugal para o Brasil, e outro terno, em branco, caracteriza os marinheiros. Já os caboclinhos representam os indígenas com suas cores vermelhas, explica o antropólogo.

#### DOCUMENTÁRIO

Nathan Souza, fotógrafo, veio da cidade de São João do Paraíso para documentar o evento. O material será utilizado em um documentário produzido

por Lucaz Rod, por meio da Lei Paulo Gustavo. “O que mais me surpreende é a persistência dos Catopês, Marujos e Caboclinhos em não deixar a festa morrer. Na minha região temos Cantiga de Reis, muito parecido com isso aqui”, diz o fotógrafo que já morou uma temporada em Montes Claros e acha que a festa está mais bonita a cada ano. “Eu me emociono, me toca muito esse evento. Sou suspeito, mas o documentário vai ficar maravilhoso. Estou aprendendo muito com esse trabalho”, destaca.

LARISSA DURÃES



Odete Oliveira, 68 anos, conta que recebeu uma graça de São Benedito

MÁRCIA VIEIRA



Fernando presenciou os cortejos pela 1ª vez

LARISSA DURÃES



Para Érica, as Festas de Agosto nunca decepcionam

**“A cada ano descubro algo novo sobre a celebração, que combina religiosidade e cultura popular, refletindo a interação entre o sagrado e o profano e a união de diferentes povos, como portugueses, africanos e indígenas”,**

Érica de Souza

**“A festa tem um ambiente mais familiar e alegre durante o dia, enquanto à noite é mais voltada para os adultos, mas a essência da celebração, marcada pela fé e pela tradição, permanece inalterada”**

Maria Lusinete de Oliveira

### Comércio itinerante

A psicóloga Mara Lima, que desde criança é uma apaixonada pelas Festas de Agosto, diz que, ao ser convidada pelo saudoso Mestre Zanza para integrar o grupo, fez questão de confeccionar o próprio capacete. “Me apaixonei por este artesanato e comecei a fazer miniaturas para presentear.

Agora é a minha terapia e, todo mês de agosto, eu volto para Montes Claros com uma produção de bolinhas e miniaturas. As pessoas gostam muito”, conta a artesã de agosto, atualmente residindo em Belo Horizonte.

Debaixo do forte sol dessa época, um dos produtos mais procurados são os picolés ou gelatos. Aprovei-

tando a ocasião, Nelson Ned acompanha o cortejo todos os dias do evento. “Há 30 anos eu vendo picolé e nesse mês de agosto eu vendo bastante. Praticamente o dobro dos dias comuns. O sol e o calor ajudam muito. Vou todo dia, inclusive aos domingos, que todos os grupos saem juntos e tem bastante gente”, afirma.

MÁRCIA VIEIRA



Para Nelson Ned, as festas também são sinônimo de boas vendas

# Vitrine Literária



**Dário Teixeira Cotrim**  
dariocotrimcultura@gmail.com

## Cabelos cacheados

A minha saudosa irmã, Dorinha, era uma menina que encantava a todos pelas suas inocentes traquinagens. Risonha, ela sempre vivia valsando pela sala da “Casa Grande de Mãe Velha” como se a vida jamais lhe reservasse momentos de tristezas e de aflições. Com os seus belos cabelos loiros, que brilhavam no sacudir dos cachos encaracolados aos raios do sol, tinha ela a admiração de seus pais e dos amigos da família. Foi batizada com o nome de Doralice Teixeira Cotrim, na pia batismal da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, do distrito de Gentio, com todos os apetrechos da Santa Igreja Católica, sob a proteção da milagrosa imagem de Santa Rita de Cássia, a intercessora das famílias e das causas impossíveis.

A menina desfrutava apenas de um ano e dez meses de idade, e já era uma figura ímpar no meio social de nossa comunidade. Apreciava a boa música e vivia dançando alegremente, sempre quando alguém colocava um disco vinil para volver na antiga vitrola da sala. Era o ritmo do baião-xaxado de Luiz Gonzaga que ela mais benqueria para dançar. De riso fácil, havia o encantamento perfeito para o regozijo dos mais velhos, principalmente o nosso avô Manoel Antônio Cotrim, que delirava ao vê-la bailar com leveza e encanto.

Um dia, Dorinha amanheceu doente. Não se sabia o que era e, rapidamente os seus pais levaram-na para a cidade grande na esperança de sua cura. Veio o diagnóstico; era crupe, uma inflamação da traqueia e da laringe normalmente causa-



da por uma infecção viral contagiosa que causa tosse, e às vezes, dificulta a inspiração. Não havia, naquele tempo, um atendimento médico eficiente e nem os remédios necessários para combater o mal, pois esses também não existiam.

Por isso, Dorinha se foi. Um manto fúnebre encobriu o saudoso distrito do Gentio num silêncio pro-

fundo e triste. Minha mãe, inconsolada, chorava copiosamente diante de um inocente anjinho, inerte, aos caprichos da sorte. Meu pai, pesaroso e triste, assim como todos os familiares, permanecia desolado como se o mundo tivesse desabado sobre sua cabeça. Foi aí que lhe veio a ideia de cortar e guardar uma pequena mecha dos cabelos loiros de sua filhinha e tê-la como uma doce lembrança para sempre e sempre.

Hoje, além de Dorinha, a nossa mãe e o nosso pai estão agora no plano celestial, bem ao lado da filhinha amada. Para lembrança nossa, a mecha de cabelos, dos belíssimos cabelos loiros da menina que dançava animadamente, se encontra conosco, alimentando a memória daqueles que tanto nos amaram. Dorinha nasceu no dia 15 de agosto de 1947 e faleceu no dia 3 de junho de 1949. Neste fatídico dia, a vila de Nossa Senhora do Rosário do Gentio viveu os piores momentos de sua existência. Por outro lado, consternados com o perecimento da filhinha sorridente, os seus pais nunca deixaram de lembrar-lhe dos bons tempos em que juntos viveram.

A vida é uma aventura. A morte é um mistério. Porém, a morte não representa o fim, senão o início de uma nova e imorredoura vida. Nos funerais daqueles tempos não era comum o acompanhamento musical, mas, o cortejo de Dorinha aconteceu ao som da boa música do rei do baião, Luiz Gonzaga, que teve a participação do saxofonista Renato Preto e do clarinetista Flávio David, na execução das melodias. Saudades!

**VES  
TI  
BU  
LAR**

**2024/2**

**Vestibular  
Digit@l**

Aulas nos formatos

**EAD  
Presencial  
Digital**

Escolha o que mais  
combina com você

**INSCRIÇÕES  
ABERTAS**



**FUNORTE**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**BORA  
CONQUISTAR  
SEU FUTURO!**



**INSCREVA-SE  
sem sair de sua casa!**

**38 98407 1291**

## Veículos

# Gaiivota aos 70

► Lançado em 1954, Mercedes-Benz 300 SL é um dos automóveis mais incríveis da história

MERCEDES-BENZ/DIVULGAÇÃO



Impecável, lindo e atemporal, Mercedes 300 SL foi conversão de um carro de corridas em um dos mais consagrados automóveis da história

**Marcelo Jabulas**

@mjabulas

Se Sócrates tivesse vivido no século 20, certamente teria dito: “há carros e carros”. E poucos automóveis são como o Mercedes-Benz 300 SL “Asa de Gaiivota”.

Esse cupê alemão foi e continua sendo um dos carros mais emblemáticos da história. A própria Mercedes faz questão de referendar o 300 SL com modelos diretamente inspirados nele como SLR McLaren, SLS AMG (que resgatou as portas Asa de Gaiivota) e AMG GT.

O 300 SL nasceu como evolução do W194, carro de corridas de 1952, desenhado com carroceria aerodinâmica e portas que se abriam para cima. A abertura não se tratava de uma excentricidade.

Na verdade, era uma necessidade para garantir o perfeito fluxo de ar pela carenagem, mas também em função do formato de sua estrutura tubular reforçada para garantir rigidez torcional e passagem da tubulação de escape central apenas para o eixo cardã.

Dois anos depois, a Mercedes converteu aquele projeto em um esportivo

**O Asa de Gaiivota recebeu uma unidade seis cilindros em linha 3.0 DE 215 cv, atrelado a uma caixa manual de quatro marchas, capaz de fazer com ele atingisse 263 km/h**

de luxo. Manteve as portas do tipo Asa de Gaiivota, que tornaram o carro um ícone do design.

Ao contrário do motor 2.0 de 180 cv do carro de corridas, o Asa de Gaiivota recebeu uma unidade seis cilindros em linha 3.0 DE 215 cv, atrelado a uma caixa manual de quatro marchas, capaz de fazer com ele atingisse 263 km/h, um valor impressionante para os anos 1950 e que humilhava esportivos norte-americanos como Chevrolet Corvette (C1) e Ford Thunderbird.

O desenho do 300 SL era algo fabuloso, com capô longo, nervuras no capô e para-lamas, assim como

elegantes saídas de ar laterais e uma traseira ovalada que morria no para-choques. Tudo isso sem citar a extravagância das portas que se abriam para o alto.

Mas o 300 SL era pouco prático. Entrar nele demandava contorcionismo. Se não bastasse, as janelas não desciam, devido ao formato da porta. Assim, o passeio era um tanto claus-trofóbico.

Depois de 1,4 mil exemplares, em 1957, a Mercedes apresentou o 300 SL Roadster, bem mais amigável, com suspensão traseira melhorada e todo frescor de um conversível. Mas sem perder seu encanto, nem depois de 70 anos.

**HOSPITAL VETERINÁRIO**  
RENATO DE ANDRADE

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação

(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte  
hospitalveterinariofunorte-huvet  
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647  
Bairro JK • Montes Claros - MG



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

Giu Martins.com



Giu Martins  
giu Martins.com

“Acredite em si mesmo, mesmo nos dias mais sombrios, e saiba que cada passo dado, por menor que pareça, é um avanço em direção ao seu melhor eu. Mantenha sua fé e continue caminhando, pois a luz sempre vem depois da escuridão. Você é capaz de realizar grandes coisas, basta continuar acreditando e nunca desistir de si mesmo.”

## Noite de lançamento na Via Mobilité

# GRUPO PRIMAVIA



# VIA MOBILITÉ

Na última quinta-feira, atendemos ao exclusivo convite da Via Mobilité - Grupo Primavia, para o aguardado lançamento do novo Peugeot 2008. A noite foi marcada por um rápido coquetel, cuidadosamente preparado pelo elogiadíssimo Joãozinho Prates, enquanto o DJ Alisson deu ritmo ao evento com uma trilha sonora impecável. O novo Peugeot 2008 impressiona à primeira vista

com sua carroceria robusta, linhas arrojadas e detalhes que revelam sua personalidade inconfundível. Equipado com um sistema de infoentretenimento de última geração, o veículo oferece uma experiência digital avançada, com tela sensível ao toque, conectividade integrada com smartphones e uma gama completa de sistemas de assistência ao motorista. Com motores modernos e eficientes, o Peugeot 2008

proporciona uma condução ágil e confortável, aliada a um consumo de combustível excepcional. A segurança é outro destaque deste modelo, que vem equipado com sistemas de ponta, como frenagem automática de emergência, reconhecimento de sinais de trânsito e assistência de permanência em faixa. Sem dúvida, uma novidade que merece ser conferida de perto!



O admirável Peugeot 2008



Lila Oliveira



Roberto Carlos e a empresária de moda Patricia Maison



Este colunista com o cirurgião plástico Dr. Vitor Hugo Guimarães e Jaqueline Vieira (Diretora Regional Primavia - MG) (fotos: Ramon Martins)



Abissay Lacerda Junior e Danielle Matos Simões (leia-se Toptal Serviços e Construções), com este colunista



Paulo Guilherme Pinheiro Guimarães e Lila Oliveira (leia-se Lila Beauty Shop)



João Gabriel Filho e João Reinato com este colunista



O professor Wallas Siqueira Jardim e Moara Aparecida Soares Teixeira com o sapeca Alipio Soares Jardim com o gestor de vendas Roberto Carlos Vieira



Wallas Siqueira Jardim, Roberto Carlos Vieira (gestor de vendas), Professor Ezequiel Durães Dias, este colunista social, Paulo Eduardo Alcântara Alves e seu filho Eduardo Henrique Mendes Alcântara



Ronald Torres Mendes Júnior (gestor de venda direta), Roberto Carlos Vieira (gestor de vendas), Katerine Thayla Rodrigues Borges Silva (Gerente de Serviços), Jacqueline Vieira (Diretora Regional Minas Gerais - Primavia), Mariane Ferreira Nobre (analista de qualidade), Wallisson Felipe Marques (consultor de vendas), Andreia Alves da Silva (consultora de vendas), Jader Ferro de Oliveira Júnior (gerente de vendas diretas), Luís Filipe Satler Lopes (consultor de vendas)



NOVA  
**104.9**  
FM  
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR  
SINTONIZE 104.9  
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS